

Ano XX nº 5448 – 10 novembro de 2016

Pressão dos trabalhadores leva o Supremo a adiar a votação sobre a terceirização

O julgamento sobre a liberação da terceirização irrestrita foi adiado. Uma nova data será marcada. A decisão do STF seria divulgada ontem, quarta-feira (09/11). Mais de mil trabalhadores de diversas categorias protestaram na frente do Supremo Tribunal Federal (STF), em Brasília, contra a regulamentação da prática, que precariza ainda mais as relações de trabalho.



Estava na pauta de ontem (09/11), a ação movida pela companhia Cenibra contra a decisão do TST (Tribunal Superior do Trabalho), que definiu a terceirização praticada pela empresa como "transferência fraudulenta e ilegal" de mão de obra, uma vez que era realizada na atividade-fim. Se os ministros aceitarem o recurso, será invalidado o entendimento atual de que é ilegal a terceirização das atividades-fim das empresas, previsto na Súmula 331 do TST. Apesar do adiamento, a resistência e a mobilização têm de continuar, sobretudo, na atual conjuntura. Nas últimas votações, o STF tem deliberado contra os trabalhadores, a exemplo do direito à desaposentação e o corte do ponto dos servidores em greve. Os diretores do SindBancários, Geraldo de Oliveira e Sávio Barcellos, participaram do ato em Brasília,

COE do Bradesco se reúne com o banco hoje

A COE (Comissão de Organização dos Empregados) do Bradesco se reúne hoje, 10/11, com o banco para discutir os problemas referentes a incorporação do HSBC. A reunião será às 11h, na sede do banco, na Cidade de Deus, em Osasco.

Após a migração de 5 milhões de contas-correntes do banco inglês para o Bradesco, em outubro, há sobrecarga de trabalho, cobrança das metas, questionamentos sobre os planos de saúde, tanto dos ativos, como dos aposentados, entre outras.

O clima de insatisfação e incerteza levou a Contraf-CUT a cobrar do banco respostas em reunião realizada no último dia 26/10 e o Bradesco ficou de apresentá-las na reunião desta quinta-feira.

Caixa reduz taxas de juros do crédito imobiliário

A Caixa Econômica Federal reduziu a taxa de juros nas linhas de crédito imobiliário com recursos da poupança (SBPE) para pessoa física e pessoa jurídica. A informação foi antecipada pelo Valor Pro, serviço de notícias em tempo real do Valor. Neste ano, a Caixa concedeu R\$ 66,2 bilhões em financiamento à habitação. O banco pretende aplicar mais R\$ 26,8 bilhões até o fim de dezembro. A redução das taxas no crédito imobiliário refletem a decisão do Banco Central de reduzir a taxa básica de juros (Selic), segundo o banco.

Nas linhas para pessoas físicas, as taxas serão reduzidas em, no mínimo, 0,25 ponto percentual para todos os clientes, independentemente do relacionamento com o banco. A redução vale para o financiamento de imóveis novos e usados. Em alguns casos, os clientes podem conseguir reduções adicionais.

O banco também reduziu o valor mínimo para o financiamento de imóveis no Sistema Financeiro de Habitação (SFH), de R\$ 100 mil para R\$ 80 mil. O valor máximo para o SFH, definido pelo regulador, é de R\$ 650 mil, para todo o país, exceto para Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais e Distrito Federal, onde é de R\$ 750 mil.

Conheça prazos para bolsas de estudo do Itaú Unibanco

As inscrições para o Programa Bolsa Auxílio Educação do Itaú relativas ao ano de 2017 já começaram e se encerram em 16 de dezembro.

Com relação ao Programa Bolsa Auxílio de 2016, o prazo limite para os bancários solicitarem reembolso é 20 de dezembro.

São 5,5 mil bolsas de estudo no valor de R\$ 365,00 cada, este ano e de R\$ 390,00 em 2017. Dessas, mil serão destinadas prioritariamente para pessoas com deficiência e 500 para funcionários de outras empresas do grupo Itaú.